

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de dezembro de 1914

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa do
O ALGARVE

A PESCA PORTUGUEZA

Não pôde ser livre!
 As condições especiais do nosso mar, principalmente na costa do sul, onde corre normalmente um abrigo dos maisterenos, os fundos arenosos tão proximos da linha de agua, apenas pedregosos a distancia, para creação dos peixes que em cardumes se aproximam das alturas de agua, onde tão facil é fazer o lançamento das redes, todo este conjunto de circunstancias favoraveis á pesca constitue uma grande dádiva da natureza á nossa situação geographica, que representa uma das maiores riquezas, rival da territorial, que nos é permitido gosar.
 Isto de ir oferecer um bem tão grande, tão nosso, tão interessante, ao estrangeiro nosso visinho, seria o maior esbanjamento á fazer, uma alienação sem proveito de um bem precioso.

Se a faculdade produtiva dos nossos campos é de nossos nacionaes, embora estrangeiros possam adquirir, mas pagando, taes terrenos, a faculdade produtiva do mar, de uma analogia, sem duvida muito igual, tambem para portuguezes deve ser, e se estrangeiros a querem partilhar que venham pagar o nosso direito á taes valores.

O mar é de todos, mas nos limites territoriaes ha uma faixa que o direito internacional confere ás nações nos seus limitrofes maritimos e por paridade ao que as diversas nações reservam para os seus exercicios de pesca, assim nós portuguezes, temos o direito de reservar para os nossos o que é propriamente nosso por esta convenção.

Anteriormente estava regulada em tres milhas a faixa marítima reservada á pesca portugueza; posteriormente a pesca hespanhola só era concedida á portuguezes alem das seis milhas; como reflexo desta disposição legislativa dos nossos visinhos o governo portuguez marcou nas nossas costas tambem em seis milhas a faixa marítima reservada á portuguezes para o exclusivo exercicio da industria de pesca de portuguezes.

Isto se fez dentro do direito mutuo, dentro de doutrina assente pela visinha nação.

Nem sempre houve o respeito devido ás nossas leis e as embarcações de pesca hespanholas, na sua ancía de pescar, tanta vez invadiam as nossas aguas, e com o barulho das suas artes, e a nossa passividade, tanto prejuizo fizeram aos nossos industriaes, levando o peixe, que era nosso, perturbando aguas portuguezas das areas de resguardo de nossas armacoes e dos cercos, sem pagar o que as empresas portuguezas pagam e fazendo reflectir sobre as fabricas de conservas a sua acción usurpadora da mercadoria que deveria servir os nossos mercados!

Pois não obstante esta tolerancia bem conhecida das praticas da pesca na costa algarvia, a população ribeirinha da visinha Hespanha, intendeu que devia reclamar do seu governo a inclusão do principio de liberdade da pesca, fixando este extraordinario direito novo nas condições do tratado de comercio entre Portugal e Hespanha, alegando que, havendo mutualidade no direito de pescar, os interesses de cada nação ficariam ao par e na melhor regra de interesses!

Ora isto não é assim! E não é assim pelos motivos a que aludimos no começo deste artigo!

A costa marítima hespanhola, onde seria permitido a pescadores portuguezes ir lançar redes, não é costa que tenha paridade com as costas portuguezas; na maior asperesa do tempo não ha abrigos, os fundos rasgam redes, os comedoiros são varridos por correntes intensas de mar.

Compreender-se-hia uma troca de facultades em igualdade de circunstancias, mas darinos nós o bom e só termos direito a receber o ruim!

Trocar uma faculdade de extração de peixes de vantajosas condições por uma aparentemente igual vantagem mas muito illusoria nos seus efeitos positivos, não é coisa que a administração séria e leal de um país possa consentir!

Quando na semana passada correu na provincia a noticia de ir ser consignada no tratado de comercio com hespanha a liberdade da pesca, toda a provincia se ergueu num só gesto de repulção, num só clamor, repellido tão funesto principio a consignar no nosso trato com a visinha nação!

Esteve em Lisboa o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, o ministro que o governo portuguez tem em Hespanha no encargo do tratado; algum houve que notasse o aspecto de contrariedade manifestado pelo sr. Vasconcelos contra a teimosia dos pescadores portuguezes na sua intransigencia de reservar para si o precioso bem marítimo que eles defendem como sendo a fonte mais preñhe do trabalho industrial nacional!

Claro que ante esta contrariedade, bem manifestada pelo ministro, facil era de supor como real a informação colhida em Ayamonte e na Figueirita de que o governo portuguez concederia a liberdade da pesca!

Então esta provincia assediou os governantes com telegramas, representações, comissões locais, tudo repudiando o nefasto principio e seguir-se-iam outros protestos, sempre instantes, mais intransigentes, se as informações do governo, declarando que respeitaria o direito portuguez na pesca, não viessem a tempo acalmar os animos tão excitados dos algarvios!

Os algarvios tinham razão nesta intransigencia, pois eles bem sabem quantos males não adviriam aos seus industriaes de pesca de uma tal mutualidade de facultade de pescar.

Hespanhoes e portuguezes no mar estão sempre em desordem; os conflitos multiplicar-se-hiam e como eles, o peixe que pescassem seria para o uso esclusivo do seu comercio e das suas fabricas, bem sabiam os reclamantes portuguezes que importantes interesses estavam disputando contra a sanha e ambição dos visinhos hespanhoes!

Pesquem eles nas suas aguas como quiserem e nós pescaremos nas nossas. O peixe das suas costas que sirva as suas fabricas e o seu comercio e nós, portuguezes, iremos governando a nossa vida com a produtividade do que em aguas nossas é creado!

A cada qual o que é seu e será esta a unica regra que deixará a nossa população em paz e tranquillidade nestes assuntos!

ECCOS DA SEMANA

Algo houve!

Perante os comissionados de Setubal e do Algarve que representaram ao sr. Freire d'Andrade contra a pesca livre, declarou S. Ex.ª que não havia pensado em fazer tal concessão, mas sim um acordo permitindo a importação e exportação de sardinha entre Hespanha e Portugal!

Isto seria a pesca livre em disfarce!
 Era os hespanhoes a levarem para a suas... fabricas e para os seus depositos a materia prima tão necessaria ás industriaes e comercio algarvio.

No mar para Angola

Lá vaç mar fóra no vapor *Ambaca* a terceira expedição de soldados portuguezes em defesa do glorioso patrimonio colonial que possuímos.

Que uma aragem de felicidade ampare esses dedicados filhos da patria portugueza a cujo esforço os destinos darão novas glorias na tradição historica, que é nosso orgulho!

Nos lares nacionaes ha benções e preces pelos que lá estão e pelos que partem na mais alta missão de serviço prestimoso, que o cidadão pode prestar ao seu país.

A Camara Municipal

Lembramos ao sr. vereador, a quem competir a necessidade de fazer regularisar o despejo do entulho no Largo de S. Francisco.

Os conductores de carros, no afan de ganhar muito rapidamente o frete vão acumulando o entulho sobre a avenida fazendo ali uma lombada que tende a derivar as aguas para os predios fronteiros. E não é só isso; é que o entulho, o lamarão negro tirado de poços e escavações por ali é lançado a esmo fazendo atoleiros com as chuvas que impedem o transitio.

Tem a camara tanto empregado para seus serviços desta especie que é para estranhar o abandono em que deixa aquele largo e como consente que os conductores de carros façam o que querem e estejam preparando uma situação incomoda para os municipios.

Os entulhos naquele largo, onde são precisos, é na parte mais proxima da linha ferrea, logar que alaga nas chuvas.

E se os carreiros não obedecem aos empregados da Camara applicam-se lhes umas multas.
 Será o remedio.

Crise politica

Mantem-se sem solução!
 As crises governamentais dos governos republicanos apresentam-se sempre com o aspecto de dificuldades que trazem o espirito publico n'uma anciedade inquietadora!

Agora, mais que nunca, o país está olhando a attitude dos partidos e ponderando como ele procede no lance difícil que se atravessa.

Nunca as needs destas publicas se recomendaram com mais peso ao patriotismo dos nossos dirigentes.
 Que tudo se resolva a bem!

A pesca livre

Foram esta semana a Lisboa numerosas comissões e representantes da industria da pesca no Algarve manifestar ao governo e ao sr. ministro dos negocios estrangeiros, Freire d'Andrade, o sobresalto em que está a população marítima da nossa provincia pela noticia de que o governo iria consentir, no tratado do comercio com Hespanha, a pesca livre nas nossas costas.

O sr. Freire d'Andrade afirmou que não tinha fundamento a noticia que alarmou os nossos comprovincianos. Assim seja,

Melhoramentos na Rocha

Diz o *Diario de Noticias* do passado domingo:

A comissão de classificação de estradas vae ser ouvida acerca da representação em que a camara municipal de Portimão pede a classificação de nacional, para o ramal da estrada que partindo da Fortaleza de Santa Catarina (caminho militar) vae ligar esta á futura estação do caminho de ferro de Portimão, já em construção.

Este pedido é muito justo. A Praia da Rocha, como estação de turismo, tem já a sua consagração e assim a ligação da nova estação do caminho de ferro com aquela praia, além de servir militarmente a fortaleza de Santa Catarina, hoje estabelecimen-

to fiscal e posto de vigilancia da capitania, pode servir tambem os frequentadores daquela estação balnear que são em grande numero na estação propria.

Nada mais justo, pois, que este melhoramento.

Missão comercial portugueza em Inglaterra

Tem vindo as melhores informações dos trabalhos da missão dos delegados do comercio portuguez, que percorrem a Inglaterra, no fim patriótico de se expandirem as nossas relações comerciaes com aquele país.

O Algarve devia ter tido representação naquella comissão, pois nenhuma das nossas provincias tem produções de mais facil colocação no comercio inglez como a nossa, já no que respeita a fructos, como a productos industriaes.

Mas na nossa terra a indolença que nos adormece não nos deixa tirar os melhores interesses dos valores que possuímos.

Caminhos de ferro

Estes serviços nas linhas do sul conservam-se numa deficiencia bem estranhavel!

Mau material e pouco expediente por isso; horarios incomodos e servidos com uma morosidade que faz lembrar as antigas diligencias.

Assim não admira que o rendimento destas linhas esteja a reduzir-se.

Teremos o rápido no proximo ano como está prometido?
 E a proposito: ainda não é tempo de iluminar a estação de Faro com luz electrica?!

Emblema monarchico

O escudo real que estava colocado na frontaria do edificio do governo civil desta cidade, foi apeado esta semana por ordem do sr. coronel Nobre da Veiga actual governador civil deste distrito.

Resistiu bem a quatro anos de Republica.

Exigencias impossiveis d'atender

Diz-se que da parte do governo nespagnol, por instancias de alguns homens publicos daquelle país, ali se pretende como condição do tratado do comercio, alem da pesca livre, o estabelecimento de um templo catolico em Lisboa para os hespanhoes ali residentes e o indulto ao condenado Leandro.

Consta tambem que na opinião geral do país se manifesta uma implacavel revolta para taes exigencias.

Imprensa

Obteve licença para poder ser publicado o jornal humoristico de Lisboa, *Os Ridiculos*.

Dr. Sousa Vaz

Com muita satisfação nossa e dos habitantes desta cidade regressou na quinta feira á sua casa o estimado medico, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, após o longo sofrimento que durante tanto tempo trouxe em cuidados a sua familia e os seus amigos.

Não está completa a convalescência e o doente ainda foi hontem para Lagos, sua terra natal, onde espera completal a.

Que regresse cedo e absolutamente curado são os nossos mais ardentés votos e de todos os nossos conterraneos que dedicam ao distinto medico a maior sympathia.

Francisco Vaz agradece por este meio, enquanto o não poder fazer pessoalmente, a todos que se interessaram pelo seu restabelecimento, e desde já pede desculpa de qualquer omissão que se possa dar nos seus agradecimentos pessoases.

Contra a debilidadé para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

LIBERDADE DE PESCA

Anda inquieta e indignada esta nossa provincia, por que os tempos lhe correm adversos ha já anos.

Estiagem, emigração, faltas de pesca, perturbações repetidas e ataques, emfim, constantes contrariedades, compreendendo aumento de tributação de industria já não pouco afetada; como é a da pesca, justamente a mais onerada.

Em toda a parte, onde ha tacto e boa orientação, só em circunstancias instantes e extraordinarias, ainda assim provisoriamente, se agravam essas arterias da actividade para não atrofiar o movimento que emprega e sustenta grande parte da população laboriosa a quem qualquer parçela, que lhe ataquem, causa pernicioso influencia.

Aqui no passado e ainda, infelizmente, no presente não mereceu maior atenção, e por isso muito a miudo sobreveem atritos, havendo até quem mal julgue e maldiga da queles que, escudados pela razão e direitos incontestaveis, reclamam que abram os olhos e não imponham cegamente, escurecendo que a exigencia fóra dos limites não pôde nunca interessar o estado, porque de agravos não podem resultar beneficos, mas sem duvida atrofiar ao trabalho e minoração de receitas.

E' racional e, se não, venham contestal-o, mas á luz de factos e fóra, bem fóra do insulto e emprego de softica salaioa com entorvos catedraticos e supina emfase magistral.

Tributar o tributavel, mas nunca o já tributado e como tal reconhecido e respeitado ha muitos deccenios.

Vejam, palpem e reconheçam; mas rilhar o dente e com sorrisos alvares investir para a imposição do que não é devido, molesta e irrita o contribuinte, alem de enfraquecer o trabalho.

E' complexo o assunto e muito tem que desfiar, o que iremos fazer do para elucidação plena e reconhecimento geral.

Por agora só pedire-mos ao governo e parlamento que profundem e regulem para evitar que se afronte mais a industria da pesca tributada com um imposto especial, certamente o mais elevado do país.

E' ver, mas sem peneiras, ou lentes embaciadas, quanto produziu a pesca do corrente ano no Algarve, e as despesas feitas com a sua execução e contemplar as correlativas despesas, o que é facil apurar. A differença, feita a operação concernente, acusará a elevada percentagem que carregou sobre essa industria que por o mundo fóra anda encarecida como se fóra o primeiro tesouro do universo.

Depois venham os otimistas render-se ou esgrimir porque nos encontrarão na lição muito lealmente desfazendo-lhes as peneiras, se é que o seu movel não é maldade, cubica ou invejas.

Fiquemos por aqui agora porque assunto mais urgico nos desperta e obriga.

Tratemos da reciprocidade da pesca, ou pesca livre, como pretende a Hespanha, fazendo depender o tratado comercial entre os dois países visinhos desse beneficio, que varios hespanhoes e alguns portuguezes, poucos são estes, entendem tambem ser em proveito nosso.

Está, pois, ao que parece, o tratado dependente do proveito nosso e beneficio dos hespanhoes!

A pesca livre nas aguas portuguezas aos exploradores hespanhoes, compensando nos, bisariamente, com equal regiaia nas costas de Hespanha, que os seus nacionaes, na cegueira ou embriaguez de pescar tudo, sacrificando as criações e pastios proprios, anularam, ficará á disposição dos pescadores portuguezes! Eis a bisarra compensação que nos prestam e sem o que não será sancionado o decantado convenio ha longos meses em fermentação.

Para o Algarve a pesca ainda é a sua maior esperança e será o melhor recurso quando o governo, bem compenetrado dos seus deveres, lhe prestar a merecida e devida atenção, facultando-lhe rasgo e amplitude que condusam á prosperidade ao passo que alentar a industria de conservas.

Além de executar um dever inadiavel, engrassar á receita publica e proporcionar a meios de vida a muita gente de ambos os sexos que anda mendigando em muitas terras

algarvias por não ter em que empregar a sua actividade.

Proporcionar a estranhos o que podemos e devemos prestar á nossa população e ao engrandecimento desta provincia, seria crime e tambem desperdício.

O que os hespanhoes tem praticado nas aguas portuguezas, chegando a pescar junto das nossas armacoes de sardinhas e de atum, ninguém o ignora dando-se diariamente contravenções e punições. Até onde alcançariam os seus abusos quando muito a seu talante as desfrutassem?

Quantos conflitos com os nossos pescadores que a cada passo seriam esbulhados e escarnecidos?

O peixe, que aqueles nos levam abusivamente durante o ano, ascende sem duvida um milhão de escudos; pois se amanhã lhes permitirem explorar a nossa costa não descansariam enquanto não fosse reduzida ás condições miserandas a que reduziram a costa hespanhola.

Se é positiva a exigencia da nação visinha, negando-se a tratar com Portugal, quando desatendida, preferivel será desistir da convenção comercial.

Nada perderemos economicamente, antes pelo contrario, e pouparnos-hemos ao desaire por aceita-mos imposições precarias e deprimentes.

A liberdade ou reciprocidade da pesca com os nossos visinhos, ainda quando na costa de Hespanha abundassem pescarias, não nos conviria porque não passaria um só dia sem que se desse conflito.

Os antecedentes são de ordem a prever e calcular-se os consequentes.

Por modo algum pôde aceitar-se a pretensão e muito menos a exigencia, caso se tenha feito.

Nada de lances prejudiciaes e atrofiar, e menos ainda rebaixamentos.

Não desejo abusar e por isso suspenderei nesta altura, agradecendo vivamente reconhecido á illustre redacção d'*O Algarve* a honra e consequencia de prestar-me as suas colunas, onde defende com interesse e primorosamente os interesses algarvios. Bem haja, pois.

Lagos, 4 de dezembro de 1914.

Um industrial.

Sobre este momentoso assunto temos em nosso poder uma correspondência de Vila Real de Santo Antonio, que reservamos para o proximo numero.

Tuna academica

A Tuna academica do liceu João de Deus, desta cidade, após os festejos do primeiro de Dezembro, que costumam sempre ser a seu cargo e em que tanto agradeu, seguiu em excursão para Vila Real de Santo Antonio e para Ayamonte, tendo sido alvo em ambas as povoações das mais entusiastas provas de satisfação pela visita.

Isto nos foi transmittido em telegramas que reproduzimos no nosso placard, no logar do costume.

Instituto Branco Rodrigues

Trabalhos das professoras e alunas cegas para a Cruz Vermelha - Um passa-montanha muito pratico

Este estabelecimento de ensino especial desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas, para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, sollicitou de algumas fabricas e estabelecimentos lá em fio para com ele serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues á sociedade da Cruz Vermelha.

Entre estes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente pratico.

Este passa-montanha tem a forma de um cilindro perfeito. Pode servir, por isso, de regalo muito util ao combatente, que numa trincheira foi atacado pelo entorpecimento doloroso das extremidades dos dedos, que muitas vezes paralisa o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterrado na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior solta em forma de barrete, ou dobrado presa na dobra posterior, o passa-montanha constitue um boné de viagem, que reguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa,

SECCÃO LITERARIA DEUS!

Quero cantar o meu Deus, aquele por quem respiro; quero nas azas do canto mandar ao céu um suspiro!

Deus! diz a alma, que vagueia aliva; Deus! diz a aragem perpassando além; Deus! diz a selva num murmúrio místico; Deus! diz a rola no gemer também; Deus! diz a nuvem no correr ligeiro; Deus! diz o monte que de pé se ergueu; Deus! diz a fonte deslizando trémula; Deus! diz a virgem num suspiro seu; Deus! diz o eco na solidão profunda; Deus! diz a lava do vulcão luzente; Deus! diz a alma num sofrer pungente; Deus! diz a ave percorrendo o espaço; Deus! diz o aroma, que desprende a flor; Deus! diz a vaga no bramar constante; Deus! diz a nota de ignorado amor!... E tudo exalta, tudo diz:—hosana! Mago concerto que eleva aos ceus, Doce misterio que confunde os sábios N'essa palavra que se exprime: Deus!

Esta puchal-o até ao queixo, para que toda a cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto. Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A neve ou a chuva deslizando sobre a lâ, não pôde penetrar pela gola da farda. Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz e a superior até á altura das sobrancelhas, obtem-se um verdadeiro passamontanha, porque só os olhos ficam a descoberto. A sentinela que tem necessidade de estar alerta e principalmente de noite, precisa de ouvir bem, deixará a descoberto alternativamente o ouvido direito e o esquerdo. Sabe-se que durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que mais se ressentem do frio. O soldado munido do passamontanha evita facilmente este grave perigo. Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basta abaixar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de cache-nez, impossivel de perder, visto ser um circulo perfeito que só com estorço se pode tirar por cima da cabeça.

Querida Belgica! Ninguem tem mais motivos para prantear a tua desventura do que nós, os clericales. E ninguem decerto te chora com a alma mais amargurada. Contudo... somos apontados ao povo ingenuo e simples como inimigos dos teus valentes soldados e dos que os ajudam! Suprema injustiça! Agradece o favor da publicação deste desabafo quem tem a honra de ser De V. etc. 26-VI-914. Um clerical

Srs. Directores d'O Algarve O artigo do jornal brasileiro, transcrito em O Algarve, de 22 do corrente e o resumo da conferencia sr. dr. João de Deus Ramos, provocam-me um grande desejo de dizer sobre o assunto duas palavras. Recorro á benevolencia nunca desmentida dos mui dignos directores de O Algarve. Tenho a certeza de que me permitem bondosamente falar da sua tribuna. Toda a gente ilustrada sabe que na linguagem dos inimigos da Igreja Catholica, clericalismo e jesuitismo significam catholicismo, como jesuita e clerical significam catolico. Creio, pois, não ser injusto, tomando o termo do jornal brasileiro e o do sr. dr. Ramos nesta accepção. Comece mos pelo segundo. O conferente diz que, dada a victoria de Guilherme 2.º, todas as nações seriam tiranizadas ao seu espirito escravizador e jesuitico. Se o espirito do imperador alemão é ou não escravizador, não vem para o meu caso. O que sabe, porém, toda a gente que lê e compreende o que lê, é que o imperador Guilherme não é catolico. E' certo que ele tem, para com os seus súbditos catholicos, atenções e deferencias, como manifestou quando em Jerusalem obteve do Sultão da Turquia a venda dum terreno para os protestantes elevarem um templo, e a cedencia dum lugar muito venerado dos catholicos, para estes levantarem tambem uma igreja. Mas ele é e foi sempre retintamente luterano. Recordo me muito bem de ver descreito o seu entusiasmo de rapaz, ao fazer executar o hino de Lutero. Não pode, portanto, ser jesuita quem é protestante. Refirir-me-hei agora ao jornal brasileiro. Possivel é que o velho imperador austriaco fique debaixo dos escombros da sua patria; parece perfeita mente natural que a Austria se fracione em diversos estados, no caso de derrota, mas o catholicismo não ficará, com certeza, soterrado com Francisco José. Ele tem mais vitalidade do que todos os imperios e todos os imperadores.

As dozelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da nova força, uma saúde renovada e vitalidade. As dozelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da nova força, uma saúde renovada e vitalidade. As dozelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da nova força, uma saúde renovada e vitalidade.

Teatro Circo Uma sessão encantadora a de hontem á noite neste teatro, onde se reúne a elite de Faro. Uma fita do melhor efeito dramático, sensibilizadora e comovente! Um numero de variedades muito interessante com as galantes bailarinas hermanas Sanchez de mocidade fresca e verdadeiras artistas choreograficas. Ainda mais aquele delicioso sexteto da regencia de Rebelo Neves, com os melhores trechos de musica classica e de uma execução primorosa dos seus companheiros. Só a musica naquela casa é um excelente atrativo e vale bem mais que os mesquinhos dez centavos de entrada. A recita d'hoje tambem nos informam que tem uma bela fita. E preveniram-nos que está em contrato um numero de variedades de sensação, que aparecerá na proxima semana.

Comissão distrital de Assistencia Publica, em Faro. Distribuição de 1:3005, segundo o censo de 1911. (população 222:861), pelas Comissões Municipaes do Distrito de Faro.

Banco precatório Em bando precatório, pedindo para roupas de confecção d'agasalhos para os militares, percorrerem varias casas desta cidade as alunas da Escola Distrital d'habilitação para professoras, sendo acompanhadas de professores e do seu director.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA FARO Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantir uma superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

SOUSA MARTINS ADVOGDO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

HENRIQUE BORGES Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5 FARO

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos speciaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

Contra a debilidade Recommendamos a Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde resgar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Velographo Veiga 12 RETRATOS. 24 cent. (240 rs.) Retratos para passes, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas etc. R. Serpa Pinto n.º 134—FARO.

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (Á AVENIDA) LISBOA J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 808 de Erlich CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 917

NOTICIAS VARIAS Partiu na quinta feira para Lisboa, afim de fazer nova operação, o sr. Joaquim Freire Pires, c.efe da delegação da Alfandega em Vila Nova de Portimão e que ha dias recolhera a casa de sua irmã, já bastante doente. Fazemos votos por suas melhoras. Partiu na sexta feira para Lisboa com sua esposa o sr. Vidal Belmonte, desta cidade. De Tavira para Lisboa passou no comboio de quarta feira o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo. O sr. Manuel Martins Caiado requereu ao ministerio das obras publicas que lhe fosse permitido vedar um terreno junto da sua propriedade da Arabia, em Faro. Foi adiado para o dia 31 o baile, que a direcção do Club Farense tem o dever de dar na noite do dia 8 do corrente, por disposição estatutaria. O diadema foi motivado por obras que se estão realisando na sala. Esteve em Silves o sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros. Por iniciativa da mesa da Santa Casa da Misericórdia, de Lagos, foi nesta cidade inaugurado um albergue nocturno para os pobres. Casou em Alcantarilha o sr. Jacinto Paes de Mendonça Chaves com a sr.ª D. Gulhermina Prazeres. O bacalhau pôde, em quantidade de 17 toneladas, que fora recebido no Porto para consumo, já foi reexportado. Ficou comandando o regimento d'infantaria 33, cuja sede é em Lagos, o major João Veloso Leote, durante a interinidade do comandante efectivo, Pires Soromenho, que está comandando a 4.ª divisão em Évora. Pelo motivo de uma grande crise geral, que tambem afecta a Espanha, os empresarios de theatros daquele paiz pediram ao seu governo que os dispense de contribuições. Porque os habitantes de Coimbra representaram ao governo que não se conformavam com o exilio do sr. José d'Azevedo naquela cidade, foi indicado a este que se mantivesse exilado na sua quinta de Traz-os-Montes. Este ano não teem os nossos agricultores a semente de batata franceza que costumam gastar, porque em França ha falta deste producto e o governo d'alí não deixa que a produção seja exportada. Por se lhe terem agravado os padecimentos, foi o sr. José Verissimo de Almeida autorisado a ser substituido na regencia da sua cadeira no Instituto de Agronomia. O ministro indeferiu o requerimento em que os professores da decima disciplina das escolas industriaes de Coimbra e Faro pediram a permuta dos respectivos lugares. O sr. José dos Santos Machado foi nomeado juiz de paz desta cidade. Vao ser nomeado professor da decima disciplina—comercio—da escola industrial desta cidade, o professor habilitado em concurso, sr. José da Rocha Trinta. De visita a seu irmão, sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas, tem estado nesta cidade a sr.ª D. Maria dos Anjos Monteiro Victoria. O sr. Antonio do O' da Silva foi exonerado do cargo de secretario da comissão executiva dos bens do Estado do concelho de Olhão. Para o substituir foi nomeado o sr. Carlos da Silva Nobre. Pelo sr. José Monteiro Mascarenhas foi mandada resar, no dia 3, na igreja da Sé nesta cidade, uma missa sufragando a alma de seu tio Joaquim Ferreira Monteiro, falecido em Lisboa no dia 3 do passado mez de novembro. Em Portimão a sr.ª D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas, irmã do falecido, tambem fez igual acto em memoria do mesmo finado, seu irmão. Esteve cantando no Porto os Paizinhos o nosso comprouviano, barytono Alfredo Mascarenhas.

Realizou-se hontem em Tavira, como dissemos, o casamento do nosso colega do Sul, dr. Alvaro Judice, official do registo civil em S. Braz d'Alportel, com a sr. D. Maria Luisa Coelho Ribeiro, interessante e muito bem prendada menina, filha do sr. Filipe Ribeiro capitão da administração militar. Após os actos do registo civil, os noivos e seus convidados dirigiram-se para a igreja matriz onde se celebrou o acto religioso. Muito estimaveis os noivos por suas qualidades, unem-se n'um sentimento affectuoso que é prenuncio de muitas venturas, que esperam o seu casal. As nossas felicitações e os votos de um futuro cheio de felicidades. Estiveram esta semana nesta cidade os srs Francisco Pereira, da Armazém de Pera, Luis Augusto Mascarenhas e João Ramires Lopes, de Silves, Luis Marques e José da Graça Marim, de Lagoa e José Assis Amado, de Portimão. Fundou-se em Lisboa uma empresa portuguesa de navegação para Marrocos. De 1 de janeiro deste ano até 10 do mez find, as linhas ferreas do Sul e Sueste renderam escudos 1:744.082\$21 que comparado com o rendimento de igual periodo anterior dá uma differença para menos da escudos 5.104\$31. Foi prorog. do até 31 do corrente o prazo para as pessoas, que não estejam legalmente habilitadas para o exercicio da advocacia, apresentarem a competente carta do grau universitario ou a respectiva licença como fóra preceituado na circular dirigida pelo ministerio da justiça aos presidentes das repartições. Foi modificada a tarifa n.º 1 de grande velocidade, das linhas do Sul e Sueste, de modo que as remessas constantes de agua mineral, azeitonas, batatas, bebidas, gazozas e refrigerantes, biscotos, bolachas, manteiga, ovos, queijo, peixe seco e de escabeche, passaram a ser expedidas em porte a pagar á chegada. Em Idanha a Nova, uma parturiente deu á luz tres crianças, todas ellas muito robustas. Com sua esposa vimos nesta cidade o sr. Antonio Maria Judice, de Paderne. Na Escola Superior e Pratica de commercio, em Liverpool, ha uma cadeira de lingua portuguesa que vae ser regida pelo secretario da missão portuguesa naquela cidade. E' esperado proximo o decreto que transfere de Portimão para Olhão, o juiz dr. Horta e Costa e desta villa para aquela o sr. dr. Guerra. Ambas as comarcas só teem que aplaudir-se de irem ter na administração da justiça dignos magistrados illustrados e conscienciosos, como se deuz dos bons creditos que ambos gosam. Partiu para Lisboa, com sua esposa e filha, o sr. João Antonio Judice Filho, industrial nesta cidade. Esteve esta semana em Faro, como costume, o nosso colega Luiz Mascarenhas que ainda se conserva na Praia da Rocha. Estiveram esta semana nesta cidade os srs. D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas e D. Leonor Athilde Monteiro Mascarenhas, mãe e irmã do sr. João Mascarenhas. Estão em Lisboa os srs. Luiz Alvelos Filho e Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão. Os armazens geraes, creados para auxilio do commercio e das industriaes, na crise que estão atravessando, nenhum auxilio prestam porque não estão instalados nem regulamentados de modo a serem aproveitados. A associação de classe da industria corticeira de Silves pediu, por intermedio da Associação Industrial de Lisboa, a criação dos armazens geraes naquela cidade. E' promotor no Tribunal militar de Mafra, que vae julgar os individuos implicados no ultimo movimento de revolução monarquica, o nosso comprouviano, o coronel de engenharia, sr. Theophilo José da Trindade. Para facilitar o turismo, o Diario do Governo publicou um decreto concedendo determinadas vantagens ás empresas que dentro de 5 anos construirem edificios proprios para a instalação e exploração de hotéis. Foi comunicado pelo capitão do porto de Lagos á repartição respectiva o estado perigoso para os passageiros do molhe caes da solaría naquela cidade, ha tempo em ruinas e hoje mais deteriorado pelo ultimo temporal. Obteve parecer favoravel na repartição das obras publicas respectiva a representação da Camara de Portimão para ser incluída na rede geral das estradas do paiz a estrada que conduz da estação nova do caminho de ferro, naquela villa, á Praia da Rocha. Este melhoramento é muito importante na expansão desta praia. A direcção das obras publicas deste distrito vao dar, por trezas operarias, oito empreitadas de grandes reparações nas estradas nacionaes n.ºs 76, 77 e 78, visto não ter havido concorrentes aos concursos publicos. Naturalisaram-se portugueses tres alemães residentes em Lisboa. Foi nomeado comandante do cruzador Republica o capitão tenente sr. João Fiel Stockler. A firma Mason and Barry Limited, empresa exploradora de Mina de S. Domingos, pediu prorrogação do prazo da licença, que lhe foi concedida, para cortar rochas na margem esquerda do rio Guadiana, no porto do Esparado. Esteve em Lisboa o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho, desta cidade.



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue. Se continuarem neste estado, perdem a saúde e o organismo enfraquecido torna-se victima da Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral. Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofositos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem novas forças, uma saúde renovada e vitalidade. As dozelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da nova força, uma saúde renovada e vitalidade.

Emulsão de SCOTT As imitações e o oleo de baixa qualidade só poderão dar logar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Tem estado em Lisboa defendendo a causa das pescarias contra a pretensão hespanhola, o sr. dr. Carlos Fuzeta, como delegado dos industriaes de Olhão. Partiram para Lisboa os srs. Henrique Cansado e Jordão Cansado Conde, da agencia do Banco de Portugal, nesta cidade. O sr. Diogo da Silva Cristina, pediu a exoneração de presidente da comissão executiva da camara municipal de Olhão. Foi prorogada por 30 dias a licença para se tratar no estrangeiro, ao segundo official da direcção geral das contribuições e impostos, sr. Sebastião de Macedo Ramalho Ortigão. Esteve hontem em Faro o sr. João Possidonio Guerreiro, de Tavira, Partiu na sexta feira para Lisboa com seu filho Antonio que vae ser operado num braço, o sr. Francisco Antonio da Natividade, desta cidade.

Anedoctas historicas Trouxeram á presença de Alexandre, o Grande, um pirata que haviam aprisionado, e a quem, nem os grilhões nem a ideia do supplicio conseguia quebrantar o animo caracteristico das almas intrépidas. Com que direito, lhe perguntou o conquistador, ousas intestar os mares? E tu, responde o cativo, com que direito assolas o universo? A mim, porque sulco os mares com uma só embarcação, chamam-me pirata, a ti que fazes o mesmo, porém com grandes esquadras, chamam-te rei.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

NECROLOGIA

Fomos dolorosamente surpreendidos com a morte em Lisboa do antigo alino do liceu de Faro...

lentes na secretaria da camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Monchique, 28 de novembro de 1914.

Secção de annuncios

Anuncio

A Camara Municipal do concelho de Monchique faz publico que até ao dia 2 do mez de Janeiro de 1915 recebe em carta fechada propostas para a arrematação de construção dum mercado para venda de peixe...



Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca...

Companhia de Pescarias de Quarteira no Algarve

Não se tendo efetuado, por falta de numero legal de acções, a Assembleia geral convocada para 30 de novembro proximo passado, são de novo convidados os acionistas desta Companhia a reunirem para o mesmo fim no dia 15 do corrente...

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Anuncio

Faz-se publico que, no dia 14 de dezembro, do corrente ano, pelas 12 horas, na secretaria da Direcção em Faro se recebem propostas seladas, com um selo de dez centavos em carta fechada, para adjudicação das seguintes empreitadas:

Estrada Nacional n.º 76 de Portimão á estação de Monchique Lanço das Cimathas á Mesquita

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Valor. Rows include construction of terraplenagens and obras d'arte.

Estrada districtal n.º 197 de Odemira a Lagos Lanço de Brejo Fundo a Aljezur

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Valor. Rows include construction of terraplenagens and obras de arte.

Estrada districtal n.º 196 de S. Bartholomeu de Messines por Loulé, S. João da Venda a Tavira

Lanço de S. Bartholomeu de Messines a Valle da Cruz

Table with 2 columns: Empreitada n.º and Valor. Row includes construction of pavement.

O deposito provisorio destas empreitadas é de 2,5 por cento sobre a base de licitação e o definitivo de 5 por cento da importancia da adjudicação.

2.ª Secção de construção em Portimão, 27 de Novembro de 1914.

Bivar Weinholtz e Silva Péra - Advogados - Rua Ivens, n.º 39 - FARO 189

Companhia de Pescarias do Algarve

São por este convidados os srs. acionistas para as sessões ordinarias da assembleia geral, que devem ter logar ás 13 horas dos dias 10 e 20 de dezembro proximo...

O Presidente da Assembléa Geral, João José da Silva Ferreira Netto.

Modista de chapéus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapéus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos...

Maria A. Domingues Castelo Branco, participa aos seus Ex. mos fregueses que mudou a sua residencia do Largo de S. Erancisco para a Travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.º aonde, continua encarregando-se de todos os factos militares e paisanos.

Machina registada Jora Nantio

Vende-se uma por preço convidativo. Procurar na Ourivesaria Lopes Faro 226

Casa de Sementes A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade. 12

Livraria das Novidades

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario, das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola...

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionais e estrangeiras

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio.

Alugem-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado.

Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de porte 162

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros...

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa...

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 140



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força...

Por exemplo: Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas.

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Cervejas de todas as qualidades, reoebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

Teatro Popular SENHORA VIUVA

Oferece-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico. Não se importa ir para fóra da terra.

Está aberto concurso para a applicação da empreitada de construção das paredes do referido teatro.

Para este fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 15 do proximo mez de dezembro, o sinatario em poder de quem se acham as condições do concurso e caderno de encargos.

Base da licitação... 2.806\$00 Tavira 21 de Novembro de 1914 O Tesoureiro Frederico Chagas.

José Francisco Raposo Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos.

AMENDOEIRAS, vendem - se boas, para plantação. Dirigir a José Pires Pinto, S. João da Venda. 206

